RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 25 de março. Solenidade da Anunciação do Senhor: Is 7,10-14.8-10; Sl 39; Hb 10, 4-10; Lc 1,26-38.

A solenidade da Anunciação do Senhor é a celebração do grande mistério cristão da Encarnação do Verbo de Deus. A data de 25 de Março está em função do Nascimento de Jesus, que é celebração, exatamente, de nove meses depois. A catequese sempre fez coincidir a Anunciação e a Encarnação. Estes mistérios começaram a ser celebrados liturgicamente provavelmente depois da edificação da basílica constantiniana sobre a casa de Maria, em Nazaré, no século IV.

A celebração no Oriente e no Ocidente data do século VII. Durante séculos, esta solenidade teve sobretudo caráter mariano. Mas Paulo VI devolveu-lhe o título de "Anunciação do Senhor", repondo o seu carácter predominantemente cristológico.

Em síntese, trata-se de uma "celebração (que) era e é festa de Cristo e da Virgem: do Verbo que se torna Filho de Maria e da Virgem que se torna Mãe de Deus" (Marialis cultus 6).

- Jesus não só transmite um novo ensinamento, mas também cria uma relação nova entre os membros da comunidade cristã, segundo o espírito do Reino.

- Todos somos feitos para nos encontrar com o “Grande Outro”, que é Deus, para que Ele ilumine nossa existência e nos transforme inteiramente.
- Isto para que sejamos capazes de estabelecer relações sadias com nossa própria história pessoal, com os outros e com toda a Criação.

- Em inúmeras passagens do Evangelho, Jesus insiste na importância decisiva do perdão como atitude permanente, para manter unida sua comunidade de seguidores (Mt 18,21-35).

- Ele insiste nesta virtude porque ela é uma necessidade vital quando a vida é ferida por ofensas, rupturas, conflitos...

- O perdão “re-situa” as pessoas na grande corrente da vida, busca restabelecer um vínculo positivo entre vidas feridas, vidas que se ferem e vidas excluídas.

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, ajude-nos a sempre mais nos identificar

com Jesus Cristo, a fim de que possamos viver

com fidelidade a serviço da vida.

“Senhor, quantas vezes devo perdoar,

Se meu irmão pecar contra mim" (Mt 18,21)

- Só Deus é fonte de perdão e nós fomos criados à imagem e semelhança do Deus compassivo.

  - Assim também nós somos capazes de perdão.

- O perdão, por ser um atributo nobre, configura o ser humano à imagem de Deus.

  - Ele é divino em seus efeitos e em seu próprio processo, traz em si algo de divino que significa efetivo recomeço.

- O perdão é um dom que abre a pessoa para uma história nova.

  - Ao se fazer oferta, ele se propõe abrir um novo caminho, ele evoca uma nova aliança.
  - Não é apenas um ato criador, mas "re-criador", portador de uma nova vida.
  - Restaura o amor e seu mais belo fruto, a comunhão das pessoas.

- O perdão não deleta o ato causador do mal, ele toma a iniciativa de uma nova oportunidade.

  - Ele se propõe abrir um novo caminho, virar a página e escrever um novo capítulo.

- O perdão é um dom que nos permite ir além de nós mesmos, é dom em excesso.

  - Segundo Jesus, o verdadeiro perdão não tem limite.
  - Ele precisa ser um gesto repetido muitas vezes até se tornar um "hábito do coração".
  - Perdoar é doar-se em plenitude, é dar mais que o ofensor merece.

- O perdão é uma atitude de quem não se prende ao que o outro merece e nem se escandaliza com sua miséria.

  - Devemos perdoar como pecadores e não como justos.

- Perdoar é restituir a vida a quem nos ofendeu. Toda ofensa, em qualquer grau, é um atentado contra a vida.

  - O perdão restabelece a ordem da vida.
  - Quem perdoa e quem é perdoado saem mais verdadeiros, mais inteiros, mas humanos depois deste gesto.

- O perdão realmente transforma vidas.

  - De fato, o que acontece às pessoas que se perdoam: nós as vemos transformadas...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 1,26-38

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por São Lucas... Deixe-se conduzir pelo Espírito ao deserto de seu interior...

- O Evangelho mostra-nos o diálogo entre Deus e a jovem de Nazaré, mediado pelo Anjo Gabriel.

  - Esse diálogo nos revela uma relação viva entre o divino e o humano, em que a proposta do alto, de Deus, vai sendo progressivamente esclarecida.

- O Anjo, mensageiro de Deus, respeita a condição humana de uma jovem virgem que recebe uma proposta inesperada: ser mãe do Messias.

- Maria, a virgem prometida como esposa a José, aproxima-se, progressivamente, do mistério, deixando-se, conscientemente, se envolver por ele.

- Ela se disponibiliza e adequa o seu próprio projeto à proposta de Deus.
- “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (v. 38).

- Sou pronto em ouvir a voz de Deus? Procuro em meu projeto de vida, assumir a proposta de Deus? Faço a sua santa vontade ou a minha própria? Em que o exemplo de Maria, que se coloca confiante nas mãos de Deus, me ajuda e me desperta a passos maiores em minha vida?

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Salve Santa Maria,

Serva humilde do Senhor, Mãe gloriosa de Cristo!

Salve, Virgem fiel!

Ensina-nos a ser dóceis ao Espírito.

Ensina-nos a viver em atitude de escuta da Palavra,

atentos às suas inspirações e às suas manifestações

na vida dos irmãos e irmãs, nos acontecimentos da história,

no gemido e no júbilo da criação.

Virgem da escuta, virgem orante, acolhe as súplicas dos teus servos.

Ajuda-nos a nos abandonar ao Senhor,

Ajuda-nos a compreender que já não podemos ter outra vontade

que não a do Pai.

Que, em cada instante, procuremos a vontade de Deus

e nos conformemos a ela.

Senhor, eis-me aqui!

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- O mistério celebrado hoje é a conceição do Filho de Deus no seio da Virgem Maria.

- Na basílica da Anunciação, em Nazaré, diante do altar, há uma placa de mármore que os peregrinos beijam com emoção e onde está escrito: "Aqui de Maria Virgem fez-se carne o Verbo".

- No texto da Carta aos Hebreus, o autor refere ou interpreta a anunciação de Cristo; no texto de Lucas, o evangelista narra a anunciação a Maria.

- Cristo toma a iniciativa de declarar aquilo que Ele mesmo compreende; quanto a Maria, ela recebe uma palavra que vem de fora de si mesma, uma palavra cheia de propostas da parte de Deus.

- Em ambos se vê a disponibilidade para fazerem a vontade divina; é uma disponibilidade que se converge em uma obediência total ao Projeto de Deus: eis-me aqui!

- A atitude de obediência irá aproximar a Mãe e o Filho, Maria "anunciada" e Jesus Cristo "anunciado".

- Ambos pronunciam o seu “Eis-me aqui!”. Ambos se exprimem com voz quase idêntica: “faça-se em mim segundo a tua palavra”, “Eis que venho para fazer, ó Deus, a tua vontade”.
- Ambos entram na fisionomia de “serva” e de “servo” do Senhor.

- Esta sintonia encoraja os discípulos à disponibilidade para servir a Palavra de Deus, porque o próprio Filho de Deus é servo e porque a Mãe de Deus é serva.

- Ambos são servos de uma Palavra que salva quem a serve e que traz salvação.

- Somos chamados a trazer em nós essa mesma disponibilidade para cumprir a vontade de Deus, mesmo quando ela exige renúncia, exige sacrifício...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso e, hoje, de modo especial, uma Ave Maria, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2660/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-25-de-marco-solenidade-da-anunciacao-do-senhor-is-7-10-14-8-10-sl-39-hb-10-4-10-lc-1-26-38 em 14/11/2026 03:36